

ATA 04/2019 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia sete de março de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.

Aos sete dias do mês de março de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente HÉLIO MÜLLER, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e solicitou a leitura das **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**: Ofícios 051; 058; 059 e 060/2019. Na sequência, o Presidente solicitou a leitura dos **Expedientes apresentados por Vereadores**: Pedido de Informação 02/2018, do Vereador Sérgio Alexandri. O Vereador Gilmar Dutra Ribeiro, por Questão de Ordem, solicitou a permissão do Plenário para retirada de pauta do Pedido de Informação 04/2018. Com a permissão do Plenário, a proposição foi retirada. Foram lidas as proposições restantes: Pedido de Informação 03/2019, do Vereador Gilmar Dutra Ribeiro; Pedido de Informação 05/2019, também do Vereador Gilmar Dutra Ribeiro; Pedido de Informação 06/2019, do Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos; Pedido de Providência 04/2019, da Vereadora Eliana Lanzana e, após a transferência da Presidência, do Pedido de Providência 05/2019, do Vereador Hélio Müller. Após a leitura, o Presidente deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para breves manifestações. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Gostaria, senhor Presidente, em nome dessa Casa Legislativa, considerando que amanhã é o Dia Internacional da Mulher, pedir e dedicar a elas um voto de parabenização pelo seu dia, considerando toda a importância que a mulher tem no dia a dia nosso, do nosso Município, do nosso Estado, do Brasil, enfim, então, em nome da Câmara de Vereadores, estender às mulheres marcelinenses em geral um feliz dia internacional da mulher. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Quero aproveitar este espaço para agradecer em nome da nossa bancada a Emenda Parlamentar do Senador Paulo Paim destinada ao nosso Município no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que será utilizado no setor da saúde aqui em nosso Município em atividades de custeio, no qual poderá, então, ser esse recurso utilizado para pagar exames, cirurgias, compra de medicamentos e outras atividades que sejam custeio. Então fica aí o meu e o nosso agradecimento ao Senador Paulo Paim por ter destinado R\$ 200.00,00 (duzentos mil reais) para o Município de Marcelino Ramos empregar no setor da saúde. Seria isso senhor Presidente". Não houve mais Vereador com interesse em se manifestar. O Presidente passou às **Matérias em Regime de Urgência Especial** e solicitou a leitura do Ofício 052/2019, que encaminha o Projeto de Lei 005/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente informou que a Ata 03/2019 estava à disposição para análise dos Vereadores. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 03/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 003/2019. Após a leitura, Presidente registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos**, por Questão de Ordem, disse: "- Antes que comece a discussão e

votação, se assim me permitir, quero primeiro lhe parabenizar por ter mandado um ofício ao Prefeito Municipal solicitando aquelas informações que a gente solicitou aqui na Casa Legislativa, conforme ofício do Presidente, o Hélio, solicitou relativamente à contratação temporária de Professor para docência no terceiro ano, solicitamos que seja encaminhada a relação de Professores e estagiários que atuam junto à Escola Rui Barbosa, informando os respectivos anos em que cada profissional atua, se não é possível a realização de remanejamento de pessoal para atendimento da demanda. Há pessoas esperando para serem nomeadas em banca de concurso público vigente? Em caso positivo, a contratação será realizada obedecendo tal ordem de classificação? Essas informações não vieram para nós. A informação que nós temos do Executivo, com o ofício que ele mandou à Presidência da Casa, informar que ambos os cargos de Motorista e Servente serão observados os ritos legais, salientando, ainda, que o objetivo principal para a contratação de ambos os cargos é para manutenção dos serviços necessários. Eu acho que a Casa, o Presidente pediu ao Executivo e não veio essa resposta para nós e nós pedimos para a gente saber a realidade, quantos Professores tem, aonde estão lotados, se não pode ter remanejamento, se tem pessoas esperando ainda o concurso, se vai ser chamado da banca. Eu deixo no pensamento de vocês, eu vejo esse Projeto prejudicado para entrar em votação hoje. Nós não temos essas informações vindas do Executivo Municipal. Cada um é soberano, cada um pode analisar, a Casa pediu e não veio a resposta adequada, nem para esse, nem para o cargo de Motorista. Então a minha ideia, está prejudicada a votação e discussão desse Projeto, eu deixaria para a próxima sessão ordinária vir a documentação. Não sei o pensamento dos demais colegas". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Sou da mesma opinião do Vereador Nico, há possibilidade, há possibilidade de remanejamento de Professor no colégio. Tem uma Professora que está trabalhando em uma turma de nove alunos no primeiro ano. Uma segunda Professora trabalhando com nove alunos no primeiro ano. Será que não é possível juntar as duas turmas e formar... 18 (dezoito) alunos? Eu acho que está tendo uma certa má vontade do Executivo em fazer esse remanejamento. Também peço para Vossa Excelência: vamos esperar mais 15 (quinze) dias, se for preciso, mais 15 (quinze), temos livre arbítrio para fazer isso aí. Também pedi, conversei com Vossa Excelência dias atrás, pedi do quebra-mola para dificultar o trânsito dos automóveis e a cobertura para os alunos, foi como se não tivesse passado para ninguém! Também sou contrário que se discuta esse Projeto, senhor Presidente". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Na última sessão a gente tentou, da forma mais clara e sucinta, por várias oportunidades durante aquela reunião, falar da importância da contratação desse Professor para atender os alunos do terceiro ano que estudam junto à Escola Rui Barbosa. Naquela oportunidade, surgiram várias dúvidas e a gente foi muito incisivo em dizer que realmente era importante se autorizar o Executivo a contratar Professor, porque aqueles alunos estavam sendo atendidos por uma Estagiária e após se tentar fazer uma reunião extraordinária para aprovar também, vários colegas estavam com compromisso, não pôde ser feita uma extraordinária, e esses alunos continuam já há quase 30 (trinta) dias de início de aulas com uma Estagiária em sala de aula. Tenho consciência da seriedade da Administração Municipal, da Secretaria, que, se fosse possível, acredito que esse remanejamento iria ser feito, porque vários pais desses alunos já estiveram conversando conosco, também estiveram na Secretaria de Educação pedindo que se fosse agilizada a contratação de um Professor para seus filhos, até porque os mesmos já começam a ficar prejudicados. Então não vou fazer mais relatoria conforme fiz na última sessão, porque tudo o que precisava ser posto com relação à necessidade foi posta naquela sessão, mas deixo exposto aqui novamente a importância de se colocar um Professor na sala de aula do terceiro ano, junto à Escola Rui Barbosa, para que os mesmos não fiquem prejudicados. Seria isso senhor Presidente, e meu muito obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, eu me manifestei pedindo para não pôr na pauta, vai prejudicar o Projeto!". O Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos disse: "- Eu também!". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Eu quero deixar registrado aqui

para vocês com relação à solicitação que veio da extraordinária referente a esse Projeto, até porque também ouvi algumas pessoas que me pediram, ouvi manifestação do Executivo na Rádio que estaria aguardando uma posição nossa. Dizer à comunidade, até para dar essa resposta também à comunidade que é uma prerrogativa do Poder Legislativo fazer a extraordinária ou não, tudo o que vem de solicitação, a gente analisa também dentro dessa Casa para fazer com que as coisas realmente sejam de necessidade pública e nós avaliamos no momento que tinha interesse público, até porque não era só esse Projeto que estava em solicitação do Executivo Municipal. Colocamos três datas à disposição para se fazer a extraordinária, aqui para deixar essa resposta para a comunidade, nos dias 26 (vinte e seis), 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito) do mês de fevereiro, em dois horários diferentes durante o dia, e como a gente também sempre preza pela maioria dos senhores Vereadores, em virtude também dos trabalhos de vocês, e a gente não conseguiu aprovação da maioria para se fazer essa extraordinária. Então aqui só deixar esse registro que a gente fez os procedimentos normais que tramitaram nessa Casa para esse tema. Acredito eu que, no trabalho que tem feito a CUP, não só para esses Projetos, os demais, trouxeram muitas informações, muitas informações. Os Projetos em pauta estão desde o dia primeiro de fevereiro na Casa. Nós temos a prerrogativa de solicitar, os senhores Vereadores, respeitando a soberania e a opinião de vocês de solicitar informações ao Presidente e à CUP, que busquem a informação, ou solicitar por Requerimento ou por Pedido de Informação, assim como nós temos também o dever e a obrigação de, como Vereador, de legislar, nós somos fiscais dos atos do Executivo, a liberdade de nós transitarmos em qualquer Secretaria, mesmo que não quisessem, pedir informação, pedir documento, pessoal, não precisa nem ser por escrito, o direito que nós temos como fiscal, como Vereador do nosso Município. O que é que eu quero dizer com isso? Que nenhum Secretário não se colocou à disposição, muito pelo contrário, o Executivo Municipal quando esteve aqui, os próprios Secretários com quem eu conversei sempre se colocaram à disposição para os Vereadores tirarem dúvidas referente a isso. Liguei agora, um pouquinho antes desse horário, ao Executivo e ao Secretário, que fazem parte desses Projetos, não receberam a visita, a não ser da CUP, ou minha, que eu conversei pessoalmente... Mas isso é um direito e uma liberdade de todos nós em fazer esses procedimentos, em buscar. Acredito eu que já foi solicitado uma extraordinária, foi postergado para hoje, e devido à sua necessidade, apresentada por escrito à esta Casa, acredito eu, gostaria que o Líder do Governo se manifestasse sobre a manutenção na pauta ou não, porque esse Projeto, se aprovado, será encaminhado, se não aprovado, também será encaminhado ao Executivo e não entrará mais em pauta esse ano. Então, o meu entendimento é que tivemos tempo suficiente, pessoalmente ou não, de buscar essas informações com os Secretários. Esse é o meu entendimento, tanto para esse Projeto quanto para o que vem na sequência...". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Só uma questão, senhor Presidente, respeitando a sua palavra, o senhor mandou um ofício para o Executivo, como Presidente dessa Casa, e não veio nada escrito para nós. Ninguém está discutindo com Secretário... O senhor mandou um ofício, está aqui o ofício, e o Executivo não pôde mandar as respostas para a Casa Legislativa? O senhor é a ordem maior, o Presidente da Câmara. Eu acho que teria que vir no mínimo o que nós pedimos ao Executivo. Além do senhor fazer esse ofício, nós estávamos esperando o Executivo mandar para nós aquilo que a Casa Legislativa pediu. Ademais, nós temos prerrogativas, o Plenário, para adiar a votação sim! A maioria... se vai a maioria, nós podemos sim adiar a votação para a próxima sessão para que venham essas explicações para a Casa Legislativa, até porque, se o senhor colocar em votação, poderá ser reprovado, poderá o pessoal se retirar e não dar quórum, tem várias questões". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Eu não sei o que é que está acontecendo com os colegas sobre esse Projeto. Parece que nós não estamos acreditando na Administração Pública, na nossa Administração, na seriedade da Administração. Vem esse Projeto, a contratação de um Professor pelo motivo que a titular foi convocada como Secretária e necessita desse Professor. É

uma contratação. Se a titular resolve, logo ali, não querer mais assumir como Secretária, continuar, ela volta ao seu cargo e tem uma grande necessidade da contratação, como já foi explicado aqui pelo Presidente e pelo Relator, que eu nem vou mais comentar. Nós tivemos aí quase 30 (trinta) dias. Tudo bem, o Prefeito não mandou o que foi pedido, mas nós somos Vereadores, gente, vamos aqui na Secretaria e vamos pegar essas informações, que com certeza serão dadas para cada um, serão dadas as informações para nós, que nós precisamos. Aí o Prefeito manda para a Câmara pedindo uma reunião extraordinária, da necessidade desse Projeto, que precisa do Professor, aí um Vereador porque não pode, outro Vereador porque não pode, ou nós somos Vereadores ou não somos Vereadores, gente! Nós somos Vereadores! 'Não, porque eu tenho um compromisso aqui, tenho compromisso lá, tenho compromisso lá', o que é que é isso?! Eu, se fosse o Presidente da Câmara, desculpe, Presidente, eu tinha convocado a extraordinária e pronto! É uma necessidade, precisa desse Professor! Então eu não sei o que está acontecendo, gente. Eu como Líder do Governo, eu não retiro o Projeto não, bota em votação, dá o que dá! Querem votar contra, querem votar a favor, votem, cada um tem a sua prerrogativa de votar, depois vamos ver o que é que o Prefeito vai fazer! Se não tiver Professor para dar aula para os alunos vamos ter que dizer para os pais 'olha, infelizmente não tem Professor', ou um Professor vai ter que se sobrecarregar e dar aula para esses alunos. Eu peço, colegas Vereadores, pensem bem, pensem bem, aqui não é política, não é nada gente, é uma necessidade que se tem pelo motivo da titular ter assumido o cargo de Secretária. Por isso eu peço para vocês, pensem bem e vamos votar esse Projeto favorável. Era isso, senhor Presidente". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- [...] Eu sei muito bem o quão prejudicial é a falta de um Professor em uma escola, porém não vejo que seja o caso nessa situação. Como já falei na outra reunião, os alunos não estão desassistidos, e quando se refere, quando se diz assim que os alunos estão sendo atendidos por uma Estagiária, me parece que a pessoa não tem a devida qualificação para tal função. Apesar de o vínculo dela ser de estagiário, ela é uma estagiária universitária, mas ela já tem uma titulação de Professora, ela é Normalista formada e uma excelente profissional. Tem um vínculo de vários anos com a escola e conhece muito bem a realidade da escola, muito melhor do que talvez um novo profissional entrando neste momento. Eu me preocupo também quando a gente faz os questionamentos, nós temos dúvidas em relação ao Projeto e aí fizemos o pedido, e me parecer que foi bem detalhado no pedido as nossas dúvidas, e elas não retornam para esta Casa. Então assim, se essa informação que o Vereador passou de nove e nove alunos procede realmente na prática, todos têm de convir que é um absurdo um profissional... que os Professores da rede municipal nós sabemos que são muito melhor remunerados que os da rede estadual, e aí são pagos para nove alunos? Tendo em vista que a escola oferece inúmeras outras oficinas, então ele está lá por tantas horas com aquela turma, mas ele não leciona todo esse tempo para os alunos, conforme a turma, que eu não guardei a turma a que o senhor se referia... primeiro ano? Então não sei que aulas extras esses alunos têm. Então todas essas questões, assim, nos preocupam. Então eu acho que seria ponderado neste momento, tendo em vista que os alunos não estão sendo prejudicados, eles estão sendo atendidos por uma Professora habilitada, mas que o vínculo dela é de estagiária na escola, e a gente retire o Projeto até esclarecer todas essas dúvidas. Se a situação fosse diferente, que os alunos estivessem realmente desassistidos, eu acho que qualquer um de nós estaria preocupado realmente com a situação dos alunos, mas não é o caso dessa situação, eles não estão sendo desassistidos, eles não estão retornando para casa por falta de um profissional, eles estão sendo atendidos por uma estagiária universitária. Então levar esta situação mais alguns dias, e não vai dar nem 15 (quinze) dias porque a nossa próxima reunião, se eu não me engano, é no dia 18 (dezoito), eu acho que seria o ideal, 11 (onze) dias, então, seria o ideal nesse momento. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Eu também tenho minhas dúvidas quanto a este Projeto, eu acho que se somos Vereadores e temos que aprovar ou reprovar os Projetos, somos pagos para buscar informação e fazer o que é certo e nós

fizemos um simples questionamento ao Prefeito Municipal, que viesse uma lista, quantos Professores e quantos cada um estava atendendo, procurando maiores informações, aonde não veio. Tentamos procurar essas informações direto com pessoas ligadas ao colégio, e aqui eu não posso admitir que o Vereador Enio, Vereador Momo fiquem tentando jogar algum Projeto, quando algum Vereador está de acordo, que alunos ficariam desassistidos, ou por partido político. Quem me conhece sabe, nunca votei por partido político, já votei a favor e contra e tenho a cabeça erguida para dizer: 95% (noventa e cinco por cento) de todos os Projetos encaminhados pelo Executivo Municipal, a 97% (noventa e sete por cento), foram aprovados por mim nesta Casa. E eu tenho as minhas dúvidas, nós estamos encharcando de funcionários públicos o nosso Município, vocês sabem em quanto está a folha de pagamento mensal? Com tantas coisas que temos para fazer? O que aprendemos quando vamos a Porto Alegre no Tribunal de Contas e nos cursos? Que não se aprova contratação temporária emergencial, só mesmo em caso de catástrofe, uma emergência muito urgente. Vocês vejam quantas contratações nós já contratamos no ano passado e nesse ano já? Contratações temporárias? Será que nós não temos aí na banca do concurso? Há uma decisão do Supremo Tribunal que há um entendimento, há um entendimento que mesmo o concurso estando vencido, ainda pode-se chamar ou usar a banca. Então, dessa maneira que está hoje, eu não voto. Sou também da opinião que se retire, para não prejudicar ninguém, mas eu acho que nós temos é que pensar mesmo com cautela, pois está vindo hoje mais uma contratação temporária para uma Servente, gente, é só contratação temporária? E o concurso público? E a banca? Daqui a pouco nós poderemos responder lá na frente por estarmos aprovando tantas contratações temporárias. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Eu quero dizer que será mantida a pauta em votação do Projeto considerando a solicitação em regime de urgência solicitado, considerando a justificativa de que não deu para fazer a extraordinária e dizendo que poderia ser discutido e votado na próxima, de alguns Vereadores que nos deram resposta. Considerando que as nossas informações, além de nós temos o dever, nós temos a obrigação de buscar informação para saber o que nós estamos votando, pode ser por escrito ou pessoalmente. Considerando que teve Vereadores que estiveram na sala ao lado falando diretamente com o Secretário, buscando informação, mas não buscaram com a Secretária de Educação, que estava bem pertinho. Então, que não houve interesse em buscar essas informações para que esse Projeto fosse colocado em votação. Essa não é uma vontade própria minha, o Executivo solicitou extraordinária, prorrogamos com o entendimento de vocês e com o bom senso que eu tive também de vocês, desse entendimento, e nós precisamos, inclusive eu fui questionado na Rádio, na resposta, em dar uma resposta para a comunidade, seja ela favorável ou não, nós só temos que nos manifestar, cada um é soberano, é bem tranquilo isso. Se ainda tem dúvidas ou não, quem vai votar contra ou a favor, e considerando que o Líder do Governo, que é o proponente do Projeto, pode retirar ou manter a qualquer hora, eu vou manter o Projeto em votação nessa sessão ordinária dessa noite, conforme foi colocado em pauta". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** questionou: "- Mas nós temos o artigo 107 (cento e sete), senhor Presidente para seguir ele, e temos o 190 (cento e noventa), nós temos que seguir a cartilha nossa, não é o senhor botar ele... tem Projetos ali na Assembleia que demoram um mês, dois, três, quatro. Nós temos o artigo 107 (cento e sete), inciso primeiro, o artigo 107 (cento e sete), o artigo primeiro, só para ler para vocês que 'quando de autoria de um, com o apoio dos demais Vereadores, mediante Requerimento dos subscritos'. Nós estamos em cinco Vereadores, a maioria pedindo para ser adiada a votação, então nós temos o artigo 107 (cento e sete) e o 190 (cento e noventa), então nós não podemos passar por cima... eu sei que o senhor é Presidente, respeito, mas nós temos que seguir o livro Regimento Interno da Casa". O Presidente **Hélio Müller** respondeu: "- Nós temos o entendimento, senhor Vereador, no próprio artigo 107 (cento e sete) diz que pode ser retirado de pauta pelo Proponente, nesse caso, o Executivo Municipal, aqui o Líder se manifestou quanto a isso". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos**

Santos consignou: "- Não, o artigo primeiro do 107 (cento e sete), subscrito por um e apoio dos demais, sendo a maioria, eu estou vendo que nós estamos em cinco pedindo adiamento da votação para a próxima sessão, dia 18 (dezoito), e o 190 (cento e noventa) também, que rege o Regimento Interno. Essa questão do Líder, ele pode retirar o Projeto do governo a hora que ele quiser, se a maioria está pedindo, eu acho que o senhor coloca primeiro em votação se adia a votação ou não, se adiar a votação, fica para o dia 18 (dezoito), que a maioria... e o 190 (cento e noventa) diz que 'os casos não previstos nesse Regimento serão soberanamente decididos pelo plenário'". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Respeitando a maioria, como teve só um Vereador que não se manifestou ainda, eu gostaria, se há interesse do Vereador, que também colocasse a sua opinião referente ao Projeto". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Senhor Presidente, escutando as colocações dos companheiros, é notório que nós aqui na nossa Câmara Municipal temos, nos últimos anos, aprovado contratos emergenciais e contratação reiteradamente. Isso também é notório de todos nós que ele fere aqui o princípio de que as pessoas que adentrarem no serviço público terão que ser submetidas a um concurso público e salvo casos muito especiais, então, a contratação. Mas nós aqui entendendo, o Executivo muitas vezes alega que contrato por tempo determinado através de um concurso poderá no futuro engessar a máquina pública municipal, nós acabamos muitas vezes sendo convenientes nessas aprovações desses contratos emergenciais, que muitas vezes, além de ferirem a lei maior, acabam sendo, e não vamos deixar de falar isso, sendo direcionados aí ao bel prazer do Poder Público, isso é notório. Considerando isso, considerando que os colegas já se manifestaram, que fizeram um pedido ao Prefeito Municipal e não veio a resposta, aliás, também a todo momento nós questionamos aqui que o Poder Executivo manda Projetos aqui para essa Casa e ele nunca justifica o porquê do Projeto. Nós, quando fizemos um simples pedido de informação ou indicação, justificamos porque estamos pedindo. O Executivo Municipal, com Projetos dos mais variados assuntos, nunca justifica o Projeto, por que é que ele quer isso, por que é que ele está mandando esse Projeto, enfim, qual é que é o objetivo desse Projeto. Então, senhor Presidente, considerando essa situação e também de que na Escola Municipal aqui da sede os estagiários fazem um trabalho muito bom, até porque tem comentários que estagiários dão mais aulas lá do que os Professores. Então acho também ponderável que se retire esse Projeto, que o Executivo trate de trazer a essa Casa Legislativa as informações que foram solicitadas com relação a se existem Professores disponíveis, se existe algum Professor na fila de espera, enfim, para que nós possamos votar esse Projeto. Então a minha posição também é pela retirada do Projeto antes que se inicie a votação dele. Obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, eu pedi a palavra, o senhor não me autorizou até o momento. Pedi para Vossa Excelência a palavra, estava discutindo para não ir à votação, como ele foi à discussão, eu também quero discutir ele! Tem mais itens que podem favorecer ou não o Projeto". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Eu já respondi que o Projeto está em análise para votação na Casa". O Vereador **Sérgio Alexandri** respondeu: "- Eu não discuti o Projeto, só ponderei para não entrar em discussão! Estou pedindo a palavra, senhor Presidente". O Presidente concedeu a palavra ao Vereador **Sérgio Alexandri**, que disse: "- [...] Além do que eu falei antes, senhor Presidente, tem duas Professoras, senhor Presidente e radiouvintes, que vão nos criticar ou não, tem duas Professoras, senhor Presidente, cuidando de duas meninas que são portadoras de alguma deficiência que têm que ter alguma cuidado especial, senhor Presidente. É simples o Executivo pegar essas crianças, como nós pedimos lá, Vereador Nico, na reunião com a APAE, manda essas crianças especiais para a APAE, libera essas duas Professoras que estão cuidando dessas duas meninas, senhor Presidente, é simples, é notório o porquê devemos mandar essas crianças para a APAE. Agora parece que vão mandar, Vereador Nico, uma vez por semana, como era no passado. Recebi um pai, que é pai de uma criança especial. Nós pedimos duas ou três vezes por semana, senhor Presidente, e não fomos atendidos também. Então é tão simples nós solucionarmos esse problema,

desde que o Executivo tenha o bom senso de pegar essas crianças que têm cuidados especiais e levar na APAE! Essas Professoras têm especialização para cuidar dessas crianças especiais? Não têm! Por isso que eu digo... Têm? Têm especialização? Têm? Eu não tinha até agora, tanto é que escrevi aqui... Mas enfim, é isso aí, senhor Presidente, é simples, pegar essas crianças e mandar para a APAE! Os pais vão agradecer esta Casa Legislativa, colegas Vereadores. Eu espero que Vossa Excelência tenha o bom senso de pegar esse Projeto, de retirar da pauta por mais 11 (onze) dias, como disse o Vereador Nico, para nós não prejudicarmos o Projeto e não ter condições de entrar mais esse ano. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Aqui diz, o inciso primeiro do artigo 107 (cento e sete), que o Requerimento de retirada de proposição não poderá ser apresentado quando já iniciada a votação da matéria". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** respondeu: "- Justamente o que eu pedi para o senhor, antes de botar em discussão! Está gravado na ata, eu pedi antes de começar a discussão!". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Está em discussão, senhor Presidente, não está em votação ainda!". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Com relação à APAE, aconteceu uma reunião semana passada com as Secretarias responsáveis: Saúde e Assistência Social do Município, com a participação da Educação porque tem atendimento também lá, mas o contrato é direto, Saúde e Assistência Social. Os trabalhos lá, estavam em reforma, vai ter início das atividades na próxima semana, de todos os municípios, e o Município, conforme o entendimento que houve entre a APAE, os três Secretários e o governo, irá iniciar os atendimentos no dia 13 (treze), conforme estão sendo solicitadas informações, 13 (treze), pela parte da manhã, a APAE está solicitando que também um membro da família acompanhe esses alunos na APAE a partir do atendimento nas quartas-feiras de manhã. Então essas são as informações que eu tive agora no final da tarde, foi solicitado por parte do Vereador interessado, assim como a questão do acesso da escola, que está em orçamento, a cobertura, e o que está sendo avaliado e analisado também, a questão que foi cobrada por todos nós aqui, essa é uma resposta por todo o plenário da questão das sinalizações no local". Por Questão de Ordem, o Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Só para voltar a esclarecer, o senhor tem razão quando fala na votação, mas nós estamos apenas discutindo o Projeto, então, quer dizer, ele não entrou em votação ainda. Então se for o entendimento por causa disso, pode ser retirado". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Considerando a sua colocação, Gilmar, inclusive na última sessão solicitou que deixava aprovado em plenário que podia trazer de volta para discussão em plenário, ele retornou, conforme foi solicitado, e está em discussão... Que seja trazido para esse plenário, discutido, colocado as posições, enfim, com relação à votação desse tema". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Senhor Presidente, uma sugestão novamente, é questão de 11 (onze) dias, e o Prefeito manda o que nós pedimos, a Casa Legislativa pediu. O senhor mandou um ofício em nome de todos os Vereadores pedindo e não veio a resposta. Então são mais 11 (onze) dias, o Prefeito que mande quantos Professores tem, aonde estão lotados, qual é a necessidade! Eu não sei porque... por que é que não está se mandando isso? A Casa está pedindo, o senhor mandou um ofício como Presidente, são 11 (onze) dias e nós temos que seguir o Regimento Interno da Casa, nós temos a maioria pedindo para a votação ser adiada para o dia 18 (dezoito)". O Presidente **Hélio Müller** respondeu: "- O que a gente está analisando é tecnicamente, nem é outras situações que acontecem aqui ou fora do Poder Legislativo. O que a gente está analisando é a parte técnica, considerando que foi solicitado uma... deixo bem registrado aqui para todos e para a comunidade que está nos acompanhando que foi solicitado aqui inclusive uma extraordinária em virtude dos dois cargos, o segundo tema aqui é do Motorista, foi transferido para essa sessão para nós discutirmos, acredito que se há essa emergência, essa urgência mesmo do Executivo Municipal, o Projeto, ele não indo para votação, ou, indo para votação, ser aprovado ou não, acredito que o governo irá, até deverá retirar o Projeto da Casa, em virtude da situação que o governo nos coloca com a emergência desses Projetos, daí evidentemente cabe ao Executivo Municipal com referência a isso. Só quero que... A

gente trabalhou todo esse período, os tempos necessários para buscar as informações e aqui não estou convencendo vocês para serem favoráveis ou não para qualquer questão. Na situação de a gente ter esse tempo favorável de buscar todas essas informações". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** respondeu: "- O Prefeito, se estivesse tão preocupado, acredito que sim, ele tinha mandado a resposta que nós pedimos. Eu acho que primeiro o senhor tem que colocar, adia a votação ou não, vai à votação do plenário, o plenário é soberano, conforme o artigo 190 (cento e noventa)". O Presidente fez uma pausa na reunião para discussão do Projeto de Lei. Após a pausa, o Presidente colocou em votação o pedido de retirada da pauta da sessão do Projeto de Lei 003/2019. Retirado por cinco votos a três, com votos favoráveis dos Vereadores Antonio Carlos Gomes dos Santos, Eliana Lanzana, Gilmar Dutra Ribeiro, Sérgio Alexandri e Sérgio Antônio Beal. Votos contrários dos Vereadores Ademir Antoninho Momo, Damiana Salete Correa Mendes e Enio Luiz Wittmann. O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, para nós na próxima reunião liquidarmos esse assunto, vamos fazer um ofício, nós nove Vereadores pedimos para o Executivo responder dos redutores de velocidade, da cobertura do coleginho...". O Presidente **Hélio Müller** respondeu: "- O que está em pauta é o Projeto dos Professores, o que... a justificativa dos colegas foi que não veio a resposta do meu ofício da Presidência, conforme vocês solicitaram. Então nós vamos encaminhar isso ao Executivo Municipal, esse Parecer, aí ele vai se manifestar com relação ao ofício, o ofício já foi feito, então o que está em questão, o que foi pedido ao Executivo Municipal com relação a esse Projeto de Lei é o que nós vamos encaminhar ao Executivo Municipal agora. Os demais eu já solicitei, já tenho a informação que me pediram em plenário na última sessão e deixo aqui também registrado que mesmo assim, que nós vamos re-encaminhar ao Executivo Municipal essa resposta. Vocês têm a liberdade e agora o Prefeito confirmou novamente, os Secretários, têm a liberdade de ir pessoalmente também buscar junto aos Secretários, não só isso, mais Projetos também". O Presidente solicitou a leitura do Parecer 04/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 004/2019. Após a leitura, o Presidente registrou que o Presidente e a Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse, por Questão de Ordem: "- Ante que ele comece a ser discutido e votado, esse é o mesmo caso do caso do Professor. O senhor também pediu no seu ofício, caso a proposição seja aprovada, quais serão os critérios utilizados para classificação no processo seletivo simplificado para Motorista, também não veio do Executivo. Então nós poderíamos também retirar esse Projeto sem grandes debates, já que tiramos o outro, que venha a justificativa também do Motorista, porque para ser Motorista, tem que ter a carteira 'D', se vai dirigir a ambulância, tem que ter os cursos, entendeu? Que tipo de contratação? É experiência? É tempo de carteira? Então nós temos que saber isso aqui. Eu peço também, retire os dois, já foi retirado aquele, que colocasse esse aqui também, até porque não veio a resposta". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] A mesma polêmica do outro Projeto. Parece que estamos aqui não para ajudar a desenvolver o nosso Município, mas é a opinião de cada um, respeito a opinião de cada um. Com relação à contratação desse Motorista, que é extrema necessidade para o nosso Município, nós tínhamos um Motorista, que era o senhor Heitor Asen, que fazia trabalhos na saúde, na educação, na Secretaria de Obras, um operador, um motorista com várias atividades e agora, nos últimos tempo, principalmente na questão do deslocamento de pacientes na Secretaria de Saúde. É extremamente necessário que o Município coloque outro Motorista atender essa demanda. Temos esse Motorista que pediu exoneração, temos um Motorista que está na iminência de pedir exoneração também, dois ótimos Motoristas, estaremos sem dois Motoristas em poucos dias, inclusive esse segundo já manifestou interesse em pedir exoneração, está de licença 15 (quinze) dias motivado por uma questão de saúde familiar, então estamos em uma dependência muito grande, nós vamos começar a ter pacientes que precisam ser deslocados para Erechim, Passo Fundo, Porto Alegre, não vai ter Motorista. É importante, é importante que vocês prestem atenção nisso. O Município não está pedindo da contratação temporária simplesmente

porque quer botar mais alguém na Prefeitura. Existe exatamente uma demanda porque foi pedido exoneração de um funcionário que era Motorista. Existe um Motorista que está de licença por interesses de saúde, então senhores, por favor, vamos pedir, vamos manter esse Projeto em votação, vamos votar, vamos atender os anseios da nossa população, vamos atender os anseios do Executivo. Com relação à contratação, que ela é simplificada, existem só dois tipos de simplificado, ou é comprovante de experiência, ou é sorteio! Então, se não fizer sorteio, vai ser comprovação de experiência, só existem duas formas e o Município não vai contratar um Motorista sem carteira D, carteira C, seja a carteira que precisar, vai ser dentro das leis, não se brinca com situações de contratação! O Executivo nunca errou nessas contratações e agora vem com esse Projeto simplesmente para cumprir uma necessidade. Então, por favor, eu peço aos colegas, tenham a compreensão de manter esse Projeto em votação, porque a nossa população precisa desse atendimento, não podemos deixar as pessoas que precisam de trabalho, dos Motoristas, desassistidos. Seria isso". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Duas propostas aqui então com referência ao Projeto 04/2019, uma pela manutenção e outra, da mesma forma, pela retirada do mesmo". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Compactuo novamente que seja retirado o Projeto do Motorista! A SAMU tem três Motoristas, inclusive acho que tem um aqui, quando faltam Motoristas... Quatro? Quando faltam Motoristas, senhor Presidente, chamem um da SAMU! Pô, eu não sei se sou eu que sou o burro aqui ou os senhores que são os inteligentes, eu não sei, não sei mesmo. Por que é que deixaram a banca de concurso vencer? Tinha mais quatro, cinco Motoristas para chamar e não chamaram?! Agora estamos aqui nessa situação!". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] A forma como o senhor coloca... o concurso encerrou há 90 (noventa dias), mais, em novembro de encerrou o concurso, o Município não tinha uma previsão de que esse funcionário ia pedir uma exoneração, é uma coisa muito prática, muito lógica! O concurso encerrou em novembro, o Motorista pediu exoneração agora no final de janeiro, então não tinha como pensar nessa situação, ou ia contratar mais um funcionário lá em novembro para inchar, para ter mais funcionário na Prefeitura?! Muito obrigado pelo aparte". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Colega, tem bastante CC dirigindo também!". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Eu não quis nem entrar no mérito dos CCs que estão dirigindo, que não é Operador é Operador, vamos nos ater a isso aqui porque senão vai virar uma polêmica do cão". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Nós temos um Motorista que se exonerou, um está prestes a se exonerar. O motivo dessas exonerações, colega Damiana, é a baixa remuneração que recebe o nosso funcionário público, então isso aí acaba desmotivando, os funcionários, eles acabam pedindo para sair. Eu tive contato com pessoas que me colocaram o seguinte com relação a esse Projeto: que como existem funcionários já lotados como Motoristas e eles têm uma folga considerável nos intervalos em que eles atuam ou não, que o Poder Executivo poderia sim chamá-los e remunerá-los com hora-extra, até para que eles tenham um incentivo para trabalhar, até para que também amanhã ou depois esses também não acabem saindo por desmotivação financeira, até porque tenho conhecimento de que esses Motoristas estão prestando 'bicos' para outras empresas nos horários de folga deles! Então uma alternativa para o Executivo Municipal, até para que ele possa motivar os funcionários a permanecerem nas funções públicas, de repente seria essa situação, no meu ponto de vista. Então eu tenho isso a colocar com relação a esse Projeto". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] A gente fica até triste com o que está acontecendo sobre o Projeto anterior e esse Projeto também. Colega Nico, pelo amor de Deus, o Prefeito vai, a Administração vai contratar alguém que não é habilitado?! Para ser Motorista?! Pelo amor de Deus! Acho que nós estamos aqui fazendo... Sei lá o que nós estamos fazendo aqui! Tempestade em um copo d'água! Eu acredito muito na Administração, não tem como tu contratar um Motorista que não é habilitado, que não tem experiência, que não tem a carteira, que não tem curso para ser Motorista da Prefeitura. Outra coisa: nós aqui, Vereadores, não estamos acompanhando os trabalhos da Administração, dos Secretários,

da Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, nós não estamos acompanhando! Vão lá ver quando o Secretário de Obras está trabalhando o que ele faz às vezes por falta de Motorista, ele carrega, descarrega, pega o caminhão e ajuda, porque não tem Motorista! Carrega três caminhões que daí tem dois Motoristas e um caminhão sem Motorista, ele faz isso, por falta de Motorista! E aí me desculpe, na última reunião, não sei qual foi o Vereador que falou, acho que eu li na ata, colega Serginho, o colega Serginho disse que ele não faz isso, faz aquilo, mas se contradiz no que ele fala, colega Serginho, o que você disse, vai se informar primeiramente! O concurso encerrou quando? Você não joga ninguém contra ninguém, você joga sim! O concurso encerrou em novembro e em fevereiro o Motorista pede para sair, o Prefeito vai saber?! Como tem, colega Du, não só um Motorista, eu sei que tem mais que vão pedir a saída, o Prefeito não sabe se vai sair ou não! Aí não, porque esperou terminar o concurso para depois contratar... espera aí! Aí não está jogando? Está jogando sim, os que estavam no concurso, na banca, contra a Administração! O Prefeito trabalha com leis, com normas legais! Então gente, tem necessidade de Motorista sim, o Motorista pediu exoneração, saiu, precisa ser contratado esse Motorista até que se faça um novo concurso, e tem que fazer um novo concurso, porque com certeza vão ter dois ou três ou quatro Motoristas, no momento em que será aprovada essa lei que estão aposentados, que deverão sair, tem que fazer concurso sim, porque vai ter necessidade de Motorista. Então vamos votar esse Projeto, porque tem necessidade de um Motorista sim! Gente, o Prefeito não está brincando! Acho que a Administração não está brincando, as coisas estão andando, e estão andando bem! Então por isso, colegas Vereadores, vamos ter calma, esse Projeto desse Motorista aqui, vamos colocar em votação, vamos votar porque há necessidade para que o Município possa andar nas obras, nas Secretarias a necessidade do Motorista...". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** solicitou aparte e disse: "- Eu preciso colocar uma situação que eu presencie na última fala do Vereador Du e que o Vereador Serjão também se manifestou. O Vereador Du propõe que sejam criadas GEDs para os funcionários e Vereador... Gratificação o Vereador Du, e Vereador Serjão, que sejam criadas GEDs para funcionários. Quero deixar registrado isso, que se vier um Projeto do Executivo Municipal, que seja observada a postura desses Vereadores. Daqui a pouco não é aprovado dessa forma, não é aprovada a GED, não é aprovada a gratificação. Então quero deixar registrado isso que foi posto aqui dando alternativa de gratificação e da GED. Quando vier um Projeto, quero que seja observada a postura desses Vereadores. Muito obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Bom, novamente, eu não estou aqui para criar polêmica, mas vou rebater o que o Momo disse, se o concurso venceu agora no final do ano e já no início do ano o Heitor já saiu, será que a Administração não sabia, se até mesmo os que estão na espera, eu fui questionado e vou dar o nome, pelo Bertolla da Volta Grande, estava feliz da vida porque sabia que o Heitor ia sair e ele ia ser chamado, e nem sequer... Bom, venceu, não foi prorrogado? Ao menos entra em contato com quem está na banca ainda! Eu entendo que ele é o próximo, ele teria que ser ao menos consultado! É essa a questão, eu estou querendo dar oportunidades iguais a todos! É essa a minha posição, eu não concordo, e eu aprendi lá com o Cléber do Tribunal de Contas que é para rejeitar essas contratações temporárias e ele explicou exatamente o porquê, não vamos entrar nos méritos. Então, eu acho que se vier a proposta do Executivo de chamar quem ainda está na banca, porque para mim, como eu falei, se vocês pesquisarem, há o entendimento do Supremo que ainda quem está na banca tem direito a recorrer judicialmente pela sua vaga visto que venceu em novembro, isso é só pesquisar, eu pesquisei sobre isso. Mas assim, o voto é unânime, é livre, é soberano e o meu é contrário do jeito que está e ponto final". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, se Vossa Excelência me permite e os demais colegas, vamos criar uma alternativa, não para prejudicar ninguém aqui e registrar porque 'ah, o Vereador falou isso, ah, estamos aqui para arrumar solução! (manifestações sem uso do microfone). Viu, senhor Presidente, daí se Vossa Excelência concordar, posso propor a alternativa? Para nós evitarmos a polêmica, esse

diz-que-diz-que, vamos fazer com que o Executivo Municipal, fique registrado em ata, chame esses sete Motoristas que tem aqui do concurso, contate cada um ver se eles querem ou não querem, tem alguém aqui que não vai querer! É ou não é? Tem gente que está bem colocado! Tem gente que de repente vai querer, está esperando uma vaga depois que fizeram o concurso, senão eles não iam fazer o concurso. Dizer para Vossa Excelência que eu baixei a voz porque fiquei com receio do Vereador aí, não sou disso, estou velho já para isso, brincando, então se Vossa Excelência permitir isso aqui, fazemos por escrito para o Executivo, até sinalizei aqui, tem o Adilson Bertolla, o Vanderlei Klein, Daniel Chappuis eu não sei quem é, Leandro Borba também não sei quem é, Valdenei Antônio Dembinski, também não sei quem é, Neocione Cechetti provavelmente não vai querer porque é dono de mercado e Lucas Samuel Zitta também está empregado, de repente que evitamos toda essa polêmica, o que é que Vossa Excelência acha?". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Eu só quero fazer algumas considerações ao plenário, aos que estão nos acompanhando, que há contradições também no plenário e que tem a boa política, que a gente diz, e tem o outro lado. Porque horas eu ouço que devia ter sido chamado quem estava na banca, horas eu ouço que tem que ser criada GED e não ser chamado, está no mesmo lado, na mesma posição... Eu ouço que deve ser criada GED, uma gratificação, hora-extra, mas não chamado da banca, hora eu ouço que tem que ser chamado. Se o Executivo chama, evidentemente que estavam esperando para serem chamados todos, todos os que fazem concurso querem que seja chamado, a gente conversou com as pessoas que estão na lista, não só de Motorista, de outros, conversou com o Executivo sobre essa possibilidade, tramita, porque assim como procuram eu, procuram vocês também, conversaram sobre isso. Se o Executivo nomeia na época e a pessoa sai, vão dizer que o governo tinha feito um acordo, isso era certo que ia ser arguido isso em plenário, agora, 90 (noventa) dias depois, o governo não tinha como prever, podia até ser sinalizado, mas, na área pública, o que vale é o que está escrito, não tinha nenhum pedido de retirada antes e, segundo o Executivo, não tinha necessidade de nomeação. A gente sabe que as pessoas estavam esperando, as pessoas nos procuraram também, nós conversamos com o Executivo, assim como de outros cargos, isso é certo. Então o que ocorre é que, ao menos eu não entendi, não ficou bem claro, uma hora se diz que tem que ser contratado da lista e horas se diz que tem que ser dado hora-extra e dado GED e não chamado da lista, então está havendo uma contradição na justificativa desse Projeto". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** solicitou aparte e disse: "- A colocação da GED ou hora-extra, não é que se diz, é uma sugestão! Como apareceu uma outra sugestão agora ali, ninguém aqui está impondo que ter que ser hora-extra, é uma sugestão desse Vereador, que de repente para até motivar os funcionários e evitar futuras demissões, pudesse, dentro do que a lei permite, se possível isso, fazer essa alternativa. O colega Sérgio coloca a situação que, de repente, para evitar muitos comentários, se dê uma chance para as pessoas que estavam na linha de serem chamados no concurso que se venceu e busque, através deles, ver se eles querem ser chamados ou não. Então, não é que nós estamos dizendo 'ah, tem que fazer assim', são sugestões que apareceram aqui na Casa. E só para complementar, senhor Presidente, eu acho que as reuniões estão muito extensivas aí, com assuntos aí, olha bem, dois Projetos de contratação temporária nós estamos aqui, quase nove horas da noite já. Eu acho que tem que ser mais objetivo, ou se atende o pleito ou não e se evita muita explicação, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** questionou: "- Há então o entendimento que se coloque em votação em consideração que se há possibilidade legal, podem ser convocados os da lista? É isso? Esse é o entendimento?". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Gilmar, eu acho que retira o Projeto e daí o Presidente conversa com o Executivo ver se há essa possibilidade, senão nós temos que fazer uma Emenda Aditiva (comentários sem utilização do microfone)". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- A minha opinião é a seguinte: tendo em vista toda essa polêmica, nós retirarmos o Projeto e analisarmos, juntamente com o Jurídico, as prerrogativas legais, se tem a possibilidade, porque numa dessas esses Motoristas, que eu

particularmente nem sei quem são todos eles, enfim, e também não sei qual é a remuneração líquida que recebem, mas se há prerrogativas legais, temos que analisar: o que é que é mais vantagem para o Município, é pagar hora-extra? É criar uma GED? Ou, se não existe essa prerrogativa, se não existe essa prerrogativa, acatar a sugestão do Vereador Serjão: vamos contratar, mas vamos deixar registrado, estabelecer como critérios de favorecer as pessoas que estudaram, que pagaram uma inscrição, que fizeram um concurso, que foram aprovados e que perderam a oportunidade de estabilidade. Então são coisas que eu estou ponderando, não sei se os colegas concordam, mas eu acho assim, que para todo mundo se acalmar, eu acho que seria de bom tom a gente retirar o Projeto e ver todas essas questões. Então seria isso senhor Presidente". O Presidente colocou em votação o pedido de retirada da pauta da sessão do Projeto de Lei 004/2019. Retirado por cinco votos a três, com votos favoráveis dos Vereadores Antonio Carlos Gomes dos Santos, Eliana Lanzana, Gilmar Dutra Ribeiro, Sérgio Alexandri e Sérgio Antônio Beal. Votos contrários dos Vereadores Ademir Antoninho Momo, Damiana Salete Correa Mendes e Enio Luiz Wittmann. Em seguida, disse: "- Assim como vêm solicitações, a gente solicita ao Executivo, eu já escutei várias vezes, fora de plenário, dentro de plenário, que tem Motorista, pessoas que não são habilitadas, dirigindo. Então agora eu estou solicitando, porque nós somos fiscais e não adianta nós ficarmos falando, que seja mandado por escrito para cá, com foto das pessoas, que daí nós vamos informar o Executivo, a providência, mas convocar o Secretário, então informe a Secretaria, que é o veículo e também a pessoa, o cidadão ou servidor, porque se nós ficarmos atirando aqui fora do expediente, dentro do expediente que estão dirigindo, subindo, descendo, então nós, como fiscais, temos dever e obrigação e eu estou solicitando, como Presidente dessa Casa, que os Vereadores que já citaram isso por várias vezes, que então não vamos ficar assistindo isso de braço cruzado, que tome uma providência, me mande que eu vou fazer esse encaminhamento legal junto ao Executivo Municipal com relação a esse tipo de atitude que estão citando...". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- Presidente, e que esses Vereadores assinem, tirem foto, mandem e assinem o seu pedido, porque falar é fácil...". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Me desculpe, tem lei que CC não pode dirigir! Não tem que Vereador estar tirando foto e mandando coisa para a Câmara, CC não pode dirigir!". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- Nós somos fiscais do povo, Nico!". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Pede para o Prefeito se tem algum CC dirigindo, ele já vai responder". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- O Prefeito tem muita coisa para fazer, não pode ficar correndo atrás de CC para dirigir, tu não acha? Eu acho que tem que denunciar, se tu sabe, tu é fiscal do povo, tu é Vereador...". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Eu não vou tirar foto, foto é com o Enaude Kühn, eu não vou tirar foto, CC é proibido dirigir!". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- Tu já tirou foto de tanta coisa, tu pode tirar do CC!". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Nós somos fiscais, nós temos que botar no papel e tomar providências". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** respondeu: "- Exatamente, exatamente". O Presidente colocou em votação a Ata 03/2019, da sessão ordinária do dia 18 (dezoito) de fevereiro de 2019. Aprovada por unanimidade. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 05/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Eu acho que é um assunto aqui de bastante relevância em nosso Município, estamos aí a perder a nossa Delegacia de Polícia aqui. Pelo menos as nossas informações que eu obtive até o momento, que vão fechar as pequenas delegacias da região e Marcelino Ramos estaria na lista, segundo, inclusive, informações do Branco, que com ele estive conversando esses dias, o ex-Inspetor. Eu acho que nós já tivemos bastante perdas em Marcelino, o Município vem diminuindo a sua população, isso é normal, mas acho que temos que lutar para manter essa Delegacia aqui. Nós temos aqui o Fórum em Marcelino, temos a Delegacia aqui com um servidor e a minha sugestão foi nós reunirmos uma comitiva aqui

de Vereadores e do Executivo Municipal para irmos a Porto Alegre o mais urgente possível em uma audiência com o Secretário de Segurança, cada um buscar junto aos seus Deputados uma força para que consigamos sim manter essa Delegacia em funcionamento em nosso Município. Já pensaram que qualquer registro, por mais simples que seja, as pessoas vão ter que se deslocar a outro Município, Erechim, para fazerem essa ocorrência? Então eu acho que nós temos que nos reunir nesse momento e tentar manter essa Delegacia de Polícia aqui no nosso Município. Não podemos aceitar mais essa perda. Peço aí a compreensão dos Vereadores, estou disposto a colaborar, ir nessa comitiva, Vereador Gilmar também se colocou à disposição já, então vamos tentar manter essa Delegacia, fazer o possível para que não tenhamos mais essa perda no nosso Município. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Ótimo esse seu Requerimento, colega, eu acho que tem que urgentemente os Vereadores da base do governo, eu acho, pelo que eu saiba, o Vice-Governado é do seu partido né? (referindo-se ao Vereador Serginho), eu acho que urgentemente tem que ligar, tentar convocar com ele urgentemente, porque nós não podemos deixar fechar a nossa Delegacia, pelo amor de Deus. Eu estava comentando essa semana, nós estávamos ali em casa, tinha visita, daí nós estávamos comentando sobre a Delegacia. Muitas vezes a gente vê lá a Inspectora sozinha lá dentro, é muita coragem uma pessoa ficar só ela dentro de uma Delegacia de Polícia! Claro que é Marcelino, é mais calmo e tudo né, mas nós não podemos deixar fechar a nossa Delegacia de Polícia. Nós fizemos há pouco tempo atrás, colega, uma reunião para vir mais policiais aqui em Marcelino e agora nós vamos perder a Delegacia? Eu acho que nós temos que fazer essa Comitiva, e eu acho que os Vereadores da base do governo ali tem que ligar, tem que dizer 'pelo amor de Deus', porque a gente vê hoje os nossos governantes, eu não vou desviar o assunto, mas eles estão muito preocupados com o salário deles, com o aumento do salário deles, e assim por diante, mas não estão muito preocupados com o que realmente interessa para os pequenos Municípios. Nós precisamos de segurança sim, e a Delegacia de Polícia é uma grande segurança aqui para o nosso Município. Eu sou favorável ao seu Requerimento e me coloco à disposição". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** solicitou aparte e disse: "- Eu agradeço o apoio do Vereador Momo, dizer que realmente por vários anos, não só neste governo, mas em governos passados, o Inspetor Branco também atendia sozinho, com dificuldades, eu mesmo fui a Porto Alegre em outros governos na Secretaria de Segurança Pública pedindo reparos imediatos na questão do muro lá, que vocês sabem, aquela dificuldade que a Delegacia, aquele muro para o lado de baixo precisando de uma contenção, e agora a situação não é só a de Marcelino. Eu me ative a esse caso há algum tempo atrás, em conversa com o ex-Inspetor daqui, o Branco, aonde ele relatou que são várias Delegacias do Alto Uruguai, de pequenas cidades que irão fechar. Mas eu acho que eu me adiantei a esse assunto, até mesmo porque eu sei que o Vice-Governador faz parte do meu partido e pode ter certeza que estarei pegando o Deputado a quem apoiei, indo lá reivindicar, independente de partido, estaremos juntos nessa luta aí e obrigado pelo apoio". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Primeiramente, Vereador Serginho, gostaria de dizer que sou favorável ao seu Requerimento. Dizer assim que o senhor foi feliz em se adiantar nesse assunto, eu inclusive recebi essa semana por via WhatsApp de um cidadão marcelinense bastante preocupado com a possibilidade de fechamento da nossa Delegacia e ele me passou via WhatsApp uma matéria do site Atmosfera Online e o título da matéria era 'Governo estuda fechar Delegacias do Alto Uruguai'. Então ele inicia a matéria dizendo que na nossa região nós temos 27 (vinte e sete) Delegacias e 17 (dezessete) delas têm apenas um funcionário. Então iniciava a matéria subentendendo que essas que têm apenas um funcionário seriam fechadas. Nesta matéria tem manifestações da Delegada Diana Zanatta, da Nadine Farias Anflor, que é Chefe da Polícia Civil do Estado, e do Fábio Motta Lopes, que é o Subchefe da Polícia Civil do Estado. E aí eles afirmam que diante de qualquer rearranjo ou decisão que vai ser tomada, vai ser tomada de forma conjunta, inclusive com os profissionais que atuam nessas Delegacias. E aí eles estão considerando, eles não falaram assim de cara que vão

fechar, mas deixaram claro que estão considerando três situações: uma: o fechamento, a outra: o incremento de profissionais, e uma terceira, que é a manutenção dos espaços como estão, e aí na matéria diz que apenas 65% (sessenta e cinco por cento) dos municípios do Estado do Rio Grande do Sul hoje têm instalada a Polícia Civil. E nós, diante de qualquer problema, de qualquer denúncia, de qualquer registro de crime, se a nossa Delegacia fechar, o que é que nós vamos ter que fazer? Nos deslocar até Erechim. Então o parabenizo pelo Requerimento e acho louvável sim que a gente se organize e manifeste ao governo do Estado que nós não queremos perder mais esse serviço público em nosso Município. Muito obrigada". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Favorável ao Requerimento e dizer que também, semana passada ainda, estava falando com uma servidora da Delegacia, e vamos sim nos mobilizar nesse sentido, mas também é importante deixar claro, assim, que a nossa comunidade de Marcelino Ramos, ela deixa muito a desejar na questão de envolvimento nas coisas de nosso Município. Me colocava essa funcionária da falta de motivação que existe dos profissionais da área de segurança de virem até Marcelino Ramos trabalhar, devido às precárias condições de diversos setores daquela Delegacia, aonde essa funcionária, inclusive, tem que trazer produtos de limpeza de casa, como papel higiênico, por exemplo, e me colocava ela que em um Município que nem Aratiba, as pessoas gostam de ir para lá, por quê? Porque existem incentivos dentro do próprio Município, onde as pessoas gostam de trabalhar lá. Então deixar aqui também, senhor Presidente, após essa ida a Porto Alegre, que nós possamos nos reunir aqui com o Poder Público Municipal, com o CONSEPRO, com as entidades do nosso Município e ver o que é que nós podemos fazer também, além de governos políticos, mas como sociedade marcelinense, para que nós possamos colaborar com a Polícia Militar, com a APAE, com a Polícia Civil, enfim, com a AMPA, com todas essas entidades que existem no Município, nós temos que estar presentes, o Município tem que se organizar e tratar disso, porque a gente só se lembra das coisas na hora que estamos perdendo, é que nem tu ir na missa, tu nunca vai na missa, agora, na hora que tu está ruim, está com um parente ruim, tu acaba indo na missa. Então deixo também essa reflexão para que após essa reunião em Porto Alegre nós possamos nos organizar como sociedade e cuidar desse assuntos. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Colocar que é uma preocupação deste Vereador e também uma preocupação do Executivo Municipal. Se daqui a pouco não conseguiram escutar ou ouvir, no último dia primeiro, quinta-feira passada, o Prefeito Juliano esteve junto ao Jornal do Almoço, na RBS TV, defendendo esta pauta do não fechamento das Delegacias. Tenho o vídeo, se caso quiserem ver esse vídeo, passem o número, tenho o prazer de passar, onde o nosso Prefeito de Marcelino Ramos, Presidente da AMAU, defende, junto aos 32 (trinta e dois) municípios da nossa região, o não fechamento das Delegacias dos nossos Municípios. Foi uma pauta da AMAU exposta junto à mídia na RBS TV. Também estive, dentro da preocupação, conversando com o meu Deputado Estadual Edegar Pretto na semana passada, o qual externou que existe uma movimentação dentro da Assembleia Legislativa para o não fechamento das Delegacias Municipais desses municípios pequenos principalmente, em virtude da movimentação da AMAU, da FAMURGS e demais Prefeitos de outras associações, existe a possibilidade de não fechamento das Delegacias, conforme já exposto aqui também anteriormente pela Vereadora. Mas precisa ter o empenho de todos os municípios registrando que não querem que aconteça o fechamento dessas Delegacias, não pode ficar só na conversa. Como aqui temos representantes do Vice-Governador do Estado, que é uma pessoa muito importante dentro do contexto estadual, é Delegado de formação. Eu acho que os Vereadores que são ligados a esse Vice-Governador podem fazer esse contato e agendar uma conversa sim com as demais autoridades ou pessoas ligadas à necessidade de manter a Delegacia. Mas também queria deixar uma sugestão aqui de fazermos um documento assinado de todos os Vereadores, se assim entenderem, pedindo em prol do nosso Município e daqui a pouco isso desencalhar nos outros municípios também. Pode ser feito um ofício pela Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos pedindo o não fechamento da Delegacia de Marcelino Ramos,

aonde todos os Vereadores, tenho certeza que vão assinar porque é uma pauta comum de interesse do Município. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 06/2019, dos Vereadores Sérgio Antônio Beal e Eliana Lanzana. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Bem, senhores Vereadores, eu acho que é um assunto de extrema importância em nosso Município também. Antes de nós começarmos a falar sobre ele, eu gostaria de fazer um convite aos demais Vereadores: eu estava fazendo nesta Casa este assunto e aí a Vereadora Eliana se colocou à disposição também, eu sei que a Vereadora Damiana também é colaboradora, eu gostaria de convidar, na concordância dos demais colegas, que após a sessão, se todos concordam em assinar junto este Requerimento, se todos concordarem, com a concordância de todos, eu acho que o Presidente pode acatar, isso? Ok, então estão todos convidados. Vocês vejam que eu vou começar a minha fala, porque eu tenho animais de estimação, eu gostaria de saber se nessa sala, e quem está ouvindo, já não foi criança ou já não teve um animal de estimação. Eu, sinceramente, desconheço, porque acho que um animal de estimação só traz alegria nas nossas famílias e eu vejo que nós temos muito abandono de animais, eu moro bem perto da estrada e tenho vários adotados já lá. As pessoas muitas vezes, enquanto é pequenininho, é bonitinho, cresceu um pouco, começa a dar problema e abandona o bichinho e o citado fica aí. E é questão também de saúde pública, senhoras e senhores, nós temos bastante animais abandonados no nosso município e eu sou testemunha do esforço da AMPA, que com poucos recursos sempre trabalhou com muito amor, usando inclusive recursos próprios para ração, para transporte, para medicamento e muitas outras coisas, o Município, sempre que possível, eu sei que auxiliou. Acho que já teve, em momentos passados, inclusive com recurso financeiro, esperamos que nós aprovando, o Município possa também ajudar com recurso financeiro. A AMPA, ela está constituída, como diz aí, desde 1998 legalmente. Nesse prazo já fez mais de 800 (oitocentas) castrações em nosso Município, vocês vejam que é um assunto bastante importante, das castrações, para não termos um crescimento desordenado de animais domésticos e também eu vejo que nós temos uma profissional Veterinária contratada no Município e gostaríamos que ela pudesse atuar junto também, nesses primeiros procedimentos. Aqui está bem justificado esse Requerimento, eu acho que nós temos sim que ajudar essa entidade, muitas pessoas às vezes reclamam com a gente, porque 'ah, porque o cachorro do vizinho faz a necessidade no meu terreno', bom, mas aí cada um é responsável pelo seu animal de estimação, e existe lei para isso, basta nós procurarmos. Eu espero que esse simples Requerimento, com aprovação de todos os Vereadores e assinatura, nós possamos seguir em frente. Também há recursos junto a Deputados para essas associações, também fica aí uma dica que nós possamos conseguir também um recurso para ajudar essa associação tão importante de proteção animal aqui em nosso Município. Peço a colaboração dos demais Vereadores. Seria isso, senhor Presidente". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Então, compartilhamos desse pedido, eu e o Vereador Serginho, porque assim, observando o trabalho da AMPA, a gente sabe que a AMPA faz um trabalho de saúde pública no nosso Município, fazendo o controle da população de animais, fazendo controle das doenças, enfim, relacionadas, que a gente sabe que tratam, medicam, recolhem, o trabalho de adoção, cuidando de animais que são agredidos, que são machucados, enfim. Mas eu vejo que a AMPA sozinha, ela não consegue resolver o problema todo. Acho que cada um tem a responsabilidade de colaborar com a educação da população em relação aos animais, cachorros, gatos, animais que tem em suas casas, porque um animal, ele precisa de alimento, ele precisa de um teto, ele precisa ser cuidado, e aí ele dá trabalho! Dá trabalho! E as pessoas muitas vezes se encantam com os bichinhos e levam para casa, mas não medem que esse bichinho vai dar trabalho depois. Então as pessoas, ao levarem o animal para casa, ao adotarem, elas precisam saber que elas estão assumindo um compromisso. Não é levar para casa e daqui a pouco achar que aquilo pode ser descartado! Hoje a gente tem que

educar as pessoas para cuidarem e respeitarem as plantas, as árvores, a água, e os animais da mesma forma, e os animais da mesma forma. Então assim, eu parabenizo a AMPA pelo trabalho, mas eu acho assim que toda a comunidade deveria se envolver nesse processo de conscientização, de que ter animais domésticos exige responsabilidade das pessoas. Muito obrigada". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- Queria parabenizar o Vereador Serginho e a Eliana, eu já tinha conversado também com o Serginho, conversei com a Ade também sobre o projeto, para criarmos alguma forma, tentarmos achar uma solução para que nós pudéssemos ajudar a AMPA, eu acho que fazem um trabalho muito importante, até semana passada dois voluntários passaram lá pela minha casa para ver o total de cães e gatos que tinham cada casa, fizeram um levantamento, então eu acho isso muito importante. Para muita gente, pode ser besteira, 'ah, porque vamos ajudar um gato, um cachorro', mas em todas as casas onde têm esses animais, aonde não têm esses animais, que a gente pudesse fazer esse trabalho, tentar sentar, conversar com a Administração também, a que ponto a gente pode ajudar com as castrações, talvez com a Veterinária, que arrumasse um lugar também, que eu acho que vocês ali, a sala tem algumas deficiências também, o lugar não é muito adequado, então que a gente possa chegar em um consenso e fazer uma ajuda para a AMPA nesse trabalho de vocês. Então gostaria de parabenizar a Sílvia, é Presidente da AMPA né? A Nesele agora Presidente da AMPA, né Nesele? Então parabenizar pelo belo trabalho que vocês fazem e nos colocar à disposição de vocês também, que vocês venham conversar conosco, no que a gente puder ajudar, a gente vai ajudar. Seria isso, Presidente". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Também sou favorável ao Requerimento de Vossas Excelências, dizer que anos atrás, a Profe Sílvia de repente lembra, tinha uma peça na Prefeitura velha essa mesma Veterinária fazia os procedimentos na Prefeitura velha, não sei porque é que parou, se de repente é mau estado de conservação ou o quê, não sei se foi ordem, mas tinha já. Tomara que nós consigamos fazer com que volte esse atendimento desses animais. Eu vejo na minha rua ali tanta situação, esses dias fui recolher uma cadela grande ali que estava com a perna quebrada, acho até que a senhora foi junto entregar ela, a minha mulher estava tratando ela lá na frente, estava todos os dias deitada, tipo uma guardiã lá de casa, a mulher compra ração para a cadelinha e dá para ela junto. E dizer também que a Veterinária nossa hoje atual, a especialidade dela é nesse ramo! Quando ela foi contratada, anos atrás, até foi uma reivindicação eu acho que dos antigos Vereadores que estão aqui, e foi esquecido de pôr na contratação dela a especialidade dela, ela foi contratada como Veterinária e veio com a especialização de cachorro e gato, ela entende muito bem dessa área. E o nosso Município não tem tanto trabalho, Vereador Momo e demais Vereadores, na área animal de grande porte, como vaca e gado, ela pode muito bem dar essa força, é uma força que estará dando para o Município. Espero que nós possamos, Vereador Serginho, todos assinarmos, para que esse Requerimento se incorpore, crie mais força, e o Prefeito venha nos atender nesse sentido. Se não puder, como diz aqui, ser no auxílio financeiro, mas que seja no auxílio de fazer esse trabalho. Vejo muita gente falar muito bem da AMPA, que traz Veterinários de Erechim para fazer esse trabalho que tem que ser pago pelas pessoas que comandam a AMPA hoje. E oxalá que o Prefeito nos atenda! Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente e representantes da AMPA, hoje aqui presentes a Sílvia e a Nesele: quero que estendam às demais envolvidas nesse trabalho os meus parabéns pela perseverança que vocês têm, se não é todo dia, mas é toda semana, e sei que é sábado, sei que é domingo e vocês estão sempre envolvidos, se não é na castração, é no cuidado de um animal, de um gato, de um cachorro, enfim, a prestação de serviço que vocês fazem para a comunidade marcelinense é muito relevante e ela precisa ser reconhecida e auxiliada. Quero que vocês saibam que este Vereador não vai medir esforços para que possa se chegar no objetivo. Conheço a realidade do canil, estive lá em cima em uma oportunidade até auxiliando em levar algumas cachorras que haviam sido castradas. Precisamos parabenizar a dona Antônia, se não me engano, né? A dona Antônia pelo trabalho

espetacular que ela faz lá, um trabalho quase que gratuito por dedicação e cuidado com os animais. O carinho que ela tem lá, e quando eu falo do canil, eu não falo de sete, oito cachorros, o dia em que eu fui lá, devia ter uns 30 (trinta) ou mais, então é um trabalho muito intenso, é um trabalho que demanda custos. Eu sei que o Município, no ano passado, outros anos, vem auxiliando, mas não é suficiente, tenho noção e certeza de que não é suficiente, porque os gastos são muitos, os Veterinários que vêm para cá não vêm gratuito, têm que ser pagos, muitas vezes a gente sabe que os voluntários que estão trabalhando na AMPA acabam tirando recurso financeiro do próprio bolso, do próprio bolso e isso só confirma ainda mais a dedicação e a responsabilidade que vocês agregaram ao criar a AMPA, porque vocês criaram a AMPA para atender essa demanda do Município na questão da proteção dos animais e mantém a AMPA em boa situação e atendendo as pessoas. Eu sei de casos de castrações porque o agendamento das castrações é feito dentro da Secretaria da Agricultura, algumas pela Kauana, e inúmeras vezes eu vejo pessoas, até no dia de hoje eu vi pessoas chegando 'ó Kauana, preciso agendar aqui para fazer uma castração', pessoas da cidade, pessoas do interior, pessoas do interior trazendo os seus animaizinhos até a cidade para fazer a castração, levar de volta... isso também é uma consciência posta pela AMPA, que a AMPA colocou essa situação 'ó, precisa castrar para nós controlarmos a população, para nós cuidarmos melhor aqueles bichinhos que a gente já tem' e essa consciência, além do trabalho de vocês, essa consciência também acaba passando para as pessoas e eu acho que em um prazo logo à frente, as pessoas, com essa consciência, com esse trabalho, a gente vai ter um cuidado ideal com esse animais e vai ter um controle populacional desses animais também, que se almeja isso, que não se tenha grandes quantidades, mas sim pequenas quantidades de animais, mas bem cuidados, que cada um cuide bem do seu. Então fica meus parabéns a todos os integrantes da AMPA". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Eu assinei o Requerimento e assinaria quantas necessárias, já fiz Requerimento solicitando auxílio financeiro para a AMPA, até porque ano passado já fiz Requerimento solicitando auxílio financeiro para a AMPA logo que a AMPA começou e esse trabalho que o pessoal faz, voluntário, deixando os seus lares, as suas famílias para correr atrás dos animaizinhos, que muitas pessoas acham que a AMPA tem que fazer o serviço por eles. Agora, eu vi, há poucos dias, o pessoal da AMPA fazendo eu acho que o cadastramento dos animais, porque todo mundo sabe que a responsabilidade do seu animal é da pessoa que tem, e o cachorrinho tem que ficar lá dentro da casa ou no pátio e a gente vê muitos na rua soltos e a AMPA tem que estar atrás. E mais: nada mais justo do que o Município fomentar, continuar fomentando a AMPA, porque o Município já tem uma parceria, pequena, mas tem, com a AMPA, está auxiliando a AMPA. Nada mais justo que cada vez mais fomente mais, porque se a AMPA amanhã resolver fechar as portas, aonde é que vão esses quase 60 (sessenta) cachorros que estão no canil e mais uma outra senhora, aqui na frente da Prefeitura? É responsabilidade do Município. Então nada mais justo do que o Município fomentar ainda mais recursos e assessoria para a AMPA, porque ela está prestando um serviço voluntário e fazendo a parte que o Município deveria fazer. Então quero parabenizar toda a equipe da AMPA, há muitos anos que estão trabalhando, fazem os brechós na praça, é rifa para tentar ajudar e pedir nesse momento também aos pais, às mães e aos donos dos animaizinhos um pouquinho mais de responsabilidade. Às seis horas, seis e meia, pegam os cachorrinhos na cordinha para levar nas gramas, nas praças fazer as necessidades, por favor gente, pelo amor de Deus, eu acho que tem que ter um pouquinho de bom senso e ajudar também, fazer a sua parte; 'ah, a AMPA faz', não, a AMPA não vai ajuntar isso aí, pelo amor de Deus, eu acho que está na hora de cada um erguer a mão e dizer, e fazer, não esperar só pelos outros, e o Poder Público que fomenta mais ainda a AMPA, porque eu não sei até quando que esse povo vai aguentar. Obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Dizer que voto favorável, também não poderia deixar de parabenizar aqui a entidade da AMPA, as suas representantes aqui presentes e dizer assim, senhoras, que nessa Casa aqui, salvo raras exceções, se discute sobre animais, sobre a

questão de animais, isso aí vem demonstrar que existe alguma coisa por eles lá fora e esse alguém a gente sabe que são vocês, a entidade de vocês, com os colaboradores, então nada mais justo, como eu falei antes na questão da Delegacia, enfim, que a comunidade se envolva, que o Poder Público possa... ampara, mas que ele aumente um pouco esse amparo, por quê? Porque a gente não faz as coisas sem ser motivado. O ser humano, ele é assim, se a gente começar a fazer alguma coisa e a gente vê que não existe motivação, que não existe reconhecimento, enfim, não tem porque fazer. Então voto favorável ao Requerimento, parabênz as senhoras pelo trabalho dizendo que realmente é importante esse apoio para a entidade. Obrigado". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. Na sequência foram coletadas as assinaturas de todos os Vereadores para encaminhamento da proposição ao Executivo Municipal. O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Quero deixar aqui também o nosso registro dessa Casa, do apoio, do reconhecimento, em nome da Presidente Nesele que está aqui, a Sílvia, a Adelita, que esteve aqui no plenário, estender aos demais, e o voto de reconhecimento para vocês de relevante serviço de utilidade pública da AMPA no nosso Município. Tenho acompanhado também desde o início a manifestação dos colegas, pelo trabalho, aptidão em trabalhar com nossos animais, pelo trabalho voluntário, incansável de buscar, através de muitas parcerias, doações diretas e indiretas, e a rotina diária que têm com os nossos animais e o resultado positivo que já tem dado, tanto na cidade quanto no interior na questão da consciência, da responsabilidade, de como tratar os nossos animais. Então aqui fica esse nosso registro, aqui o reforço dos demais colegas da importância que tem esse bonito trabalho que está sendo substituído trabalho público de nosso reconhecimento e também de nosso apoio a essa importante entidade que está servindo de exemplo para municípios de nossa região. Então, muito obrigado, em nome do Poder Legislativo". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro**, por Questão de Ordem, disse: "- Os próximos três Requerimentos, o sete, oito e nove são de minha autoria. Considero todos eles importantes, mas considerando o adiantado da hora, as pessoas que estão nos acompanhando aqui, até o espaço na Rádio Salette, eu gostaria de requerer a retirada de dois deles, o sete e o oito, para que fiquem para a próxima sessão e que venha para discussão somente o número nove, por gentileza, se for possível. Gostaria de contar com o apoio dos colegas Vereadores. O Presidente consultou o plenário e obteve aprovação do pedido. Em seguida, solicitou a leitura do Requerimento 09/2019, do Vereador Gilmar Dutra Ribeiro. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Sexta-feira da semana passada... sexta-feira não, sexta-feira era feriado, foi na quarta-feira, eu recebi a informação, uma ligação, de que o nosso Município estaria, seria um dos únicos do Estado a não estar em conformidade com o programa PAR junto ao Ministério da Educação em Brasília e que isso aí poderia causar sérios transtornos ao nosso Município. De qualquer modo pedi para a pessoa que me ligou que se ele pudesse me mandar algum subsídio mais palpável para que eu pudesse ver aqui com o Executivo Municipal quais seriam as providências a serem tomadas. Então recebi hoje, sete de março, um ofício lá de Brasília, me dizendo o seguinte: que o nosso Município ainda não iniciou a elaboração do Plano de Ações Articuladas - PAR, conforme demonstrado em anexo, aqui tem o comprovante em anexo. Esse instrumento, esse plano de articulações, ele trata de estratégias para o planejamento plurianual das políticas de educação dos anos de 2017 a 2020. A elaboração do plano é feita em três etapas: diagnóstico em administração educacional, elaboração do plano de trabalho e análise técnica. Salientamos que o Município é um dos únicos do Estado que não iniciou essa fase do planejamento e nem mesmo concluiu a primeira fase, que é o diagnóstico. Dessa forma, fica inviabilizado de solicitar recursos na área da educação, tais como: ônibus, construção, ampliação e reforma de escolas, mobiliário, equipamentos, instrumentos musicais e outros, bem como inscrever e receber emendas parlamentares. O assessor do Deputado coloca o gabinete à disposição para o que for possível fazer para sanar essa dificuldade. Então, considero de suma importância que o Poder Executivo amanhã já analise esse

documento, se foi verídica a informação, que tome as providências no sentido de que possa sanar essa deficiência, porque se for verdade o que aqui está, senhor Presidente e colegas Vereadores, o nosso Município vai ter um prejuízo muito grande, que vem afetar aí a educação, as crianças, os jovens, os Professores, enfim, toda a comunidade marcelinense. Então era esse o Requerimento, gostaria de contar com o apoio dos senhores e a compreensão da Presidência da Casa e do governo de que amanhã ainda esse ofício chegasse até o nosso Prefeito para que ele possa realmente confirmar se isso aqui é verídico ou não. Obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Vereador Gilmar, parabéns por Vossa Excelência ter recebido esse e-mail, também tive no meu celular, que bom que Vossa Excelência tomou providência. Mas também, senhor Presidente, demais Vereadores e radiouvintes, pedir desculpa se causei algum transtorno, não é intenção causar transtorno e sim arrumar alternativas para o Executivo, como estava fazendo, em nenhum momento quis causar transtorno nem ofender ninguém. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente **Hélio Müller** agradeceu a presença de todos e disse: "- Dizer para vocês, aos que tem mais experiência aqui, que continuo reforçando e contando com a colaboração da ordem dos nossos trabalhos, não gostaria de me valer da força e do direito e poder que tenho de estar cortando algumas falas, no sentido de nós conduzirmos os trabalhos de uma forma com que dê um resultado positivo lá fora para a comunidade que nos espera. Então, evidentemente respeitando todas as proposições e posições, a gente sabe que há momentos em que é necessário um bom debate, que é dali que sai às vezes uma alternativa concreta, mas com esse entendimento, e há de que se ressaltar e aqui também reconhecer o exemplo de Presidente de comunidades que trabalham de forma voluntária, de entidades como a AMPA, outras entidades locais que quando colocam o objetivo da comunidade, deixam de lado seus interesses ou até mesmo partido político, o resultado só vem a ser positivo para todo mundo. Então espero, respeitando, que nem disse aqui, todas as questões, mas que, no fundo do coração, a gente espera um resultado, sempre, de todos esses debates, que seja positivo lá na ponta para as pessoas da nossa comunidade". O Presidente consultou o plenário sobre a realização das Considerações Finais do Grande Expediente, ao que obteve resposta negativa em razão do horário. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Senhor Presidente, para ajudar de repente os colegas Vereadores, que as sessões extraordinárias nossas fossem marcadas na segunda-feira que não tem sessão, no mesmo horário, que daí não tem ficar ligando para um, para outro, fica na segunda-feira, quando nós não tivermos sessão, se entrar um Projeto, tipo, quarta-feira, na segunda-feira sessão extraordinária, que daí fica marcado para às 19 (dezenove) horas, senão um não pode, outro não pode, daí dá todos esses transtornos, que daí é um horário que nós temos que estar na Câmara né? De repente, para amenizar...". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Estamos planejando um agendamento para semana que vem, se possível, para encaminhar esse assunto da Delegacia de Marcelino, que eu acho que é de extrema importância no momento, e como sugestão, nós termos um documento assinado por todos os Vereadores para reforçar, a Mesa Diretora, Vereadores. Também convidar o Executivo Municipal que, se não puder se fazer presente, mas que também tenha um ofício do Prefeito Municipal solicitando, então acho que isso nós já devemos dar sequência a um encaminhamento nessa área". O Presidente consignou que os encaminhamentos solicitados seriam realizados. Não havendo mais assunto a ser tratado, por encerrada a sessão ordinária do dia sete de março de 2019.

HÉLIO MÜLLER
Presidente

ENIO L. WITTMANN
Vice-Presidente

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Secretário